

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA FÉZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O suave Natal da Rainha D. Amélia no seu castelo de Versailles

A Rainha D. Amélia, no seu Chateau de Bellevue Lâ Chesnay, em Versailles, com avançada idade, embalada pelas suas recordações e saudades, sente ainda a afeição e o respeito do povo que a amou e admirou. Nunca alterou nem diminuiu a linha soberana da sua dignidade, apesar de haver provado da dor humana os seus amargores e as suas profundas desditas. No seu coração, retalhado por golpes cruéis está ainda Portugal que ela evoca nas suas horas de acalmia. Não há nela um ódio nem um ressentimento:

—«Perdoo a todos, na esperança de que Deus lhes fará a justiça que merecerem».

Vive, por assim dizer, um pouco além da vida e dentro da própria vida. De vez em quando, cai num torpor longo e pesado, mas, mais tarde, volta a si serenamente, interessada pelo que a rodeia, sorri, interroga este ou aquele,

punhal que a gerou. O passado tem para a Rainha D. Amélia a vastidão dum jardim e a desolação dum deserto. Ela, porém, que foi filha, esposa e mãe, e sempre exemplar, sabe li-

(Continua na página central)



Que significa essa lágrima?
Não se pode dizer, por palavras, mas sómente adivinhar e reconstituir no



D. AMÉLIA DE BRAGANÇA

Os americanos resolveram não desembarcar na Formosa embora os chefes militares preconizassem essa solução

A decisão, anunciada pelo presidente Truman na sua mensagem ao Congresso, de não intervir na Formosa é um acontecimento de inegável significação internacional.

No artigo que a seguir publicamos explicam-se a genese e as razões dessa decisão, revelada no mesmo dia em que o gabinete de Londres anunciou o próximo reconhecimento do Governo de Pequim.

O Governo dos Estados Unidos vai «cristalizar» a sua nova política em relação à China, certamente mais cedo do que se esperava. Está assente que, para proceder assim, os americanos não esperarão pelo relatório que o embaixador itinerante do seu país, Philip Jessup, foi encarregado de elaborar depois de uma demorada visita de estudo ao Extremo Oriente. Os objectivos essenciais da missão Jessup foram ultrapassados pela rapidez dos acontecimentos.

Tendo em conta essas circunstâncias,

o presidente Truman resolveu pôr rapidamente termo á incerteza que reinou até agora sobre a orientação que o seu país se propõe seguir em relação aos problemas múltiplos e complicados que caracterizam a evolução da situação na Ásia. Esta decisão foi simultaneamente anunciada, com um sincronismo revelador, pelo grande jornal neiorquino «New York Times», e pela revista «Time».

No dia 29 do mês passado, o presidente assistiu a uma reunião do Conselho de Segurança Nacional que se revestiu da maior importância e na qual o assunto foi largamente ventilado. Nessa reunião ficaram assentes as linhas gerais da política a seguir na China e nos países do Sueste asiático, ameaçados pela penetração comunista.

Segundo as informações mais autorizadas, o presidente Truman pediu aos seus conselheiros militares e diplomáticos, bem como aos chefes dos vários serviços que intervêm na resolução daqueles problemas, que «articulassem no prazo de uma semana as bases da nova política americana na Ásia», tendo em conta a necessidade urgente de a pôr em prática. Como o secretário da Defesa, Luis Johnson, lhe pedisse um adiamento de alguns dias, o presidente recusou-lho, com delicadeza mas firmemente. Depois disso os peritos da Secretaria da Defesa elaboraram o plano pedido pelo presidente, o qual foi imediatamente enviado á Secretaria de Estado que o estudou demoradamente nos ultimos dias.

Tais foram as informações reproduzidas, com carácter sensacional, pelos jornais dos Estados Unidos e não há duvida de que, embora possa haver pormenores menos exactos, elas se ajustam, de uma forma geral, á verdade.

O secretário da Defesa, Luis Johnson, preconizou o emprego da maneira forte no Extremo Oriente

Um dos pontos a esclarecer é o pedido de adiamento da resolução que se atribui ao secretário da Defesa, pois como é sabido, o sr.

Dia de Reis... no exílio. Não foi, por certo, a mão de um encenador que fez reunir, sob a arcada do mesmo violino, a nostalgia evidente do ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra, e a juventude conformada do ex-rei Pedro II da Jugoslávia... Mas o acaso muitas vezes tem mais força do que tudo quanto se deseja preparar como prodigiosa encenação. A duquesa de Windsor (uma das dez mais elegantes mulheres em tod o Mundo, como foi recentemente classificada) reflecte expressão que contrasta singularmente com o «Spleen» fatigado do seu príncipesco marido, nesta festa de fim do Ano, que reuniu num hotel de New-York algumas das mais famosas celebridades de passagem na grande metrópole norte-americana. Enquanto o ponteiro inflexível aponta a meia noite e o calendário de um ano deixa cair, morta, a sua ultima folha, o violino geme e cada um rodopia na abstracção silenciosa das suas recordações.

A Inglaterra

reconheceu hoje

«de jure»

o Governo comunista

de Mao-Tse-Tung

LONDRES, 6.—O Governo britânico anunciou hoje o reconhecimento da nova Republica comunista chinesa. Tornou-se, assim, a primeira potência ocidental a romper as relações diplomáticas com o Governo nacionalista do generalissimo Chang-Kay-Chek. O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou uma carta, entregue pelo cônsul-geral britânico em Pequim ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Chou En-Lai, anunciando o reconhecimento «de jure». J. C. Hutchison foi nomeado encarregado de Negócios e incumbido de obter facilidades para a transferência da embaixada britânica de Nanquim.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico declarou também que o cônsul-geral informara o ministro dos Negócios Estrangeiros comunista de que a Grã-Bretanha retirara o reconhecimento do Governo nacionalista chinês. O embaixador chinês em

A mensagem económica do presidente Truman

preconiza a continuação

do auxílio á Europa e a intensificação do comércio internacional

WASHINGTON, 6 — O presidente Truman enviou hoje ao Congresso a mensagem tradicional sobre a situação económica dos Estados Unidos, a qual completa a que na véspera foi lida e que tratou da situação política.

A mensagem sobre a situação económica é uma autêntica profissão de fé no futuro daquele país. Está documentada com numeros e dá uma visão pormenorizada da curva económi-

ca seguida pela nação americana durante o ano de 1949.

«A nossa economia mantém-se forte — lê-se naquele documento. Conseguimos evitar uma séria regressão em 1949. Há possibilidades enormes de colocações de capitais em quase todos os sectores da economia». São estas, algumas das declarações optimistas do

(Continua na ultima página)

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na ultima página)

UM DIA DE NEVOEIRO

sobre a cidade e o mar

O dia amanheceu hoje com um denso nevoeiro a envolver a cidade, o rio e a costa. Tomaram-se as costumadas precauções, mas não deixou de se fazer qualquer das carreiras fluviais. O movimento de entradas e saídas na barra não se alterou por forma apreciável, mas a regularidade foi maior quanto à entrada de navios.

Para a tarde, o nevoeiro levantou um pouco e, até à hora de fecharmos o nosso jornal, não há notícia de se ter registado qualquer sinistro.

Foi encerrado o aeroporto

Devido ao nevoeiro que tornou nula a visibilidade, o aeroporto da Portela foi encerrado ao tráfego aéreo às 7 e 50 de hoje.

Os aviões do T. A. P. para Londres e Madrid não descolaram; o avião da Pan American, esperado às 9 e 30, seguiu para Madrid, sem aterrar em Lisboa; e o avião da Aero-Portuguesa, vindo de Marrocos, foi descer no aeródromo militar de Sintra às 13 e 12, não sem alguma dificuldade.

O movimento continuava suspenso às 14 horas. Estão previstas para esta tarde 13 entradas e saídas de aviões de carreira, mas nada se sabe ainda sobre a possibilidade da sua efectivação.

Às 15 horas, a despeito do nevoeiro, descolou o avião dos T. A. P. com destino a Madrid. Espera-se que ainda possa sair, também hoje, o avião para Londres.

Um avião da Pan American, que vinha da África do Sul para Nova York, via Lisboa, seguiu directamente da Dakar para Santa Maria e o outro aparelho da mesma companhia, que teve de ir aterrar em Madrid, é esperado às 5 da madrugada de amanhã.

Por outro lado, o avião da Panair que devia chegar às 5 e 15, só aterrará cerca das 20 horas.

Quanto ao avião da T. W. A., que devia chegar às 15 e 55, continua retido em Madrid.

DIA DE REIS

No refeitório da Casa da Moeda

O aniversário do refeitório do pessoal da Casa da Moeda—que coincide com o Dia de Reis—foi hoje comemorado. Ao almoço presidiu o sr. tenente-coronel Cruz Azevedo, engenheiro-administrador da Casa da Moeda, acompanhado dos srs. engenheiro Abel Tavares Fernandes, dr. Basto Machado, Waldimiro Camacho, José Sá Pinto, Danilo Santos e Hermenegildo Muñoz, estes dois últimos do Grupo Desportivo.

Ao partir-se um bolo rei, foram oferecidos, aos srs. tenente-coronel Cruz Azevedo e dr. Basto Machado, objectos, recordando a sua inteligência e dedicada acção, para garantir a continuidade daquele refeitório.

Em nome do pessoal, usaram da palavra os srs. Fernando Sá e Manuel Pita e, pelo Grupo Desportivo o sr. Danilo Santos.

Por fim, o sr. tenente-coronel Cruz Azevedo agradeceu a lembrança e referiu-se com agrado ao ambiente familiar que existe naquele estabelecimento do Estado.

No Instituto Ilda Nunes

A sr.ª D. Ilda Nunes, directora e proprietária do Instituto de Corte Ilda Nunes, teve a gentileza de nos enviar cinco senhas para serem distribuídas pelos pobres nossos protegidos.

A Assembleia Nacional

reabre na terça-feira

No próximo dia 10, às 15 horas, recomenciam os trabalhos da Assembleia Nacional, com a seguinte ordem do dia: efectivação do aviso prévio do sr. deputado Galiano Tavares, acerca dos contratos colectivos de trabalho no Alentejo, das Casas do Povo e do salário familiar dos trabalhadores rurais.

TRIBUNAIS

No Tribunal dos Gêneros Alimentícios foram hoje condenados: a 7.000\$00 de multa e a sessenta dias de cadeia, Francisco Costa Lima, de Goa, por venda de leite falsificado, e a 4.250\$00 de multa, Serafim Pires dos Santos Junior, de Lisboa, por venda de farinhas falsificadas.

Moradia, vende-se

Rua Castilho — Frente ao parque. 21 div. Chauffage, gar. jardim. Serve clinica ou legação

Resposta a este jornal ao n.º 100.

PARA
PINTAR
AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura anos

A' venda nas boas Drogeries
Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C., Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-L.
telefone 25571

Lisboa Rua de Beiro, 31-L.
telefone 24343

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Aproxima-se das ilhas britânicas um sistema frontal, acompanhado de precipitação e ventos fortes. Um anticiclone, com tendência a enfraquecer, situado entre a costa portuguesa e a Madeira, origina bom tempo em Portugal e Espanha.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÀS 24 DE AMANHÃ—Região Norte, céu geralmente nublado, possibilidade de chuva fraca e vento fraco do quadrante Oeste; regiões Centro e Sul, continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo, nevoeiros locais durante a manhã e vento fraco variável; em todo o continente, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: máxima, 7,1; mínima, 5,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,6; mínima, 9,2.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, bandas militares; 19 e 30, música de arco; 19 e 45, árias; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, o Natal das forças expedicionárias em Macau; 22, teatro: «Paz no lar»; 22 e 30, música ligeira sinfónica; 22 e 50, rádio-novela: «A história maravilhosa dos três Reis Magos»; 23 e 10, música de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional; 22 e 15, recital de canto, por Liesel Stanzinger, acompanhada ao piano por Regina Cascais; 22 e 35, crónica semanal; 22 e 45, música coral sinfónica; 23 e 35, música de tecla; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, música francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, música de filmes; 21, passatempo; 22, rapódias; 22 e 15, música suíça; 22 e 30, concerto, com música de Falla, Schubert e Liszt; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, música escolhida; 20, música variada; 20 e 15, canções; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, música ligeira; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, caleidoscópio; 23, ópera; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, orquestras e canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Clube Radiofónico; das 22 às 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO F.—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de St. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 37070); Baírrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Ld.—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

Movimento marítimo

Procedente de Génova, e com destino às Américas Central e do Norte, esteve hoje, pela primeira vez, no Tejo, o paquete polaco «Sobieski» de 19 mil toneladas. Desembarcou em Lisboa 1 passageiro e embarcaram 87. Em trânsito, leva 470 passageiros. Este navio distinguira-se durante a guerra, no transporte de tropas, tendo sido, por várias vezes, atacado pelo inimigo.

Chegou ao Tejo o navio-motor «Almeirim» com 8.669 sacos de café, 871 de cacau, 6.286 de feijão e 22.556 de açúcar. Este navio, que transporta outras mercadorias para Lisboa, conduz para o Porto 2.197 toneladas de carga diversa, nomeadamente algodão e açúcar.

CARTAZ DOS ESPETÁCULOS

TEATROS

APOLLO—A's 22—«A dama das camélias».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ela aí está!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O meu menino».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. TUIS—«Numa ilha com ela».
TIVOLI—«Vendaval maravilhoso».
EDEN—«Lanceiros da Índia».
POLITEAMA—«Tão perto do coração».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITOLIO—«Casbah».
ODEON e PALACIO—«...E o mundo se diverte».
OLIMPIA—«Scarface».
TERRASSE—«Ribatejo».
JARDIM—«Uma aventura em Saigão».
LIS—«Ribatejo».
REX—«Vingança de mulher».
PROMOTORA—«O fosso das viboras».

J. BURNAY, Lda Moeda Estrangeira.
Papéis de Crédito.
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Aberto	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	676\$	675\$	676\$
Consolidado 3 % T. 10	721\$	721\$	721\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	830\$	829\$	832\$
Centenários 4 % ... 1.922\$	1.921\$	1.921\$	1.923\$
Idem 1943	960\$	960\$	—
Idem 1944	—	962\$	963\$
Externas 1.ª série ...	—	1.036\$	1.045\$
Externas 1.ª carimbadas ...	—	—	1.050\$
Externas 3.ª série ...	—	1.140\$	—
Externas 3.ª carimbadas ...	—	1.050\$	1.080\$
Ações			
Esp. St.ª Com. L.ª port.	3.050\$	3.050\$	3.055\$
Lisboa e Açores port.	723\$	723\$	724\$
Ultramarino cp. T. p. ...	583\$	582\$	584\$
Portugal port. T. p. ...	—	1.210\$	—
Fidelidade ...	—	48.000\$	50.000\$
Mundial ...	—	—	1.190\$
Aguaes Lisboa port. ...	—	—	130\$
Aguaes Lisboa 1934 T.p.	—	130\$	134\$
Aguaes Lisboa 1936 T.p.	—	120\$	—
Cimentos Tejo ...	—	120\$	—
Cimentos Leiria T. p. ...	—	210\$	240\$
Crédito Predial port. ...	11\$	11\$	11\$
Gás Electricidade cupão ...	169\$	168\$	169\$
Alto Alentejo cupão ...	130\$	130\$	130\$
Industrial Aliança ...	255\$	254\$	256\$
Portugal e Colónias ...	266\$	265\$	266\$
Nac. Navegação T. p.	—	680\$	—
Colonial de Navegação	650\$	630\$	660\$
Port. de Pesca T. p. ...	—	970\$	980\$
Port. Tabacos cupão ...	346\$	344\$	347\$
Tabacos Portugal cupão ...	435\$	435\$	436\$
União Eléctrica Port. ...	174\$	173\$	175\$
Casseque ...	835\$	834\$	835\$
Agrícola das Neves ...	—	710\$	—
Agricultura Colonial ...	480\$	480\$	485\$
Agucar de Angola ...	—	2.301\$	2.310\$
Buzi ...	118\$	117\$	118\$
Cabinda ...	85\$	82\$	90\$
Ilha do Príncipe ...	890\$	880\$	895\$
Zambézia T. de 25 ...	—	102\$	102\$
Moçambique ...	222\$	222\$	222\$
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5% ...	—	—	515\$
Norte de Portugal 5% ...	—	102\$	—
União Eléctrica 4 1/2% ...	93\$	—	94\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. de Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No «Carvalho Araújo», regressa a Lisboa, vindo da Madeira, o governador civil de Setúbal, sr. dr. Correia Figueira.

CAMPO DO JOCKEY CLUB

Já há bilhetes à venda nos Restauradores, 7 para a grandiosa festa que se realiza no

DOMINGO, 8, às 15.30

«Capea» ao uso de Espanha, apartamento, enjaulamento, condução de toiros, picaria à moda ribatejana e largada de toiros embolados para os aficionados que queiram divertir-se

Um espectáculo belo e variado, como nunca se fez em Portugal

O PUKU pelo telefone

Prémios a famílias numerosas

PORTO, 6—No Quartel General efectuou-se esta manhã a cerimónia da entrega de prémios atribuídos pela Obra das Mães a famílias numerosas de militares de 1.ª Região, cujo comandante, sr. general Manuel do Couto Junior, assistiu ao acto, acompanhado pelos comandantes das unidades, oficialidade e muitas senhoras.

Receberam prémios a sr.ª D. Maria Correia de Barros Meneses (Margaride), esposa do sr. tenente-coronel Cardoso de Meneses (Margaride), mãe de 13 filhos; a sr.ª D. Elisa Vidal de Castro Cordeiro, esposa do sr. capitão José Manuel Cordeiro, com 14 filhos; a sr.ª D. Maria Rosa Silva Monteiro, esposa do 2.º sargento Silva Ramalho, com 13 filhos; o 1.º cabo Vitor Ramos, com os seus 14 irmãos e o soldado Arnaldo Coelho da Silva, com igual número de irmãos.

O sr. general Manuel do Couto pronunciou um breve discurso durante o qual saudou as famílias numerosas e traçou o elogio da Obra das Mães, instituição á qual agradeceu o ter-se lembrado das famílias dos militares.

Os prémios constaram de um diploma de honra para a primeira daquelas famílias de um relógio e uma importância em dinheiro para a segunda, e de importâncias em dinheiro para as restantes.

Os prémios foram entregues pelas esposas dos srs. general Couto e coronel Lamas. Após a distribuição, usou da palavra o sr. coronel Caravana, que agradeceu em nome das famílias premiadas, fez o elogio da Obra das Mães e evocou a sr.ª condessa de Rivas, fundadora das Florinhas da Rua. Houve, depois, um almoço nos Serviços de Assistência da Legião Portuguesa, com a presença do general-comandante da Região e de muitas outras pessoas.

Matou o pai da namorada

No lugar de Moirães, concelho de Gaia, o papelheiro Joaquim Pinto Tavares matou com um gadanho o agricultor Sebastião Teixeira da Rocha, de 47 anos, que se opunha ao namoro de uma sua filha com o criminoso. O agressor foi preso e entregue á Polícia Judiciária desta cidade.

UMA PORTUGUESA ASSALTADA

por um bandido em Boston

BOSTON, 6—Um bandido que aparentava 45 anos de idade abordou, em plena rua, a portuguesa Alice Silva, de 40 anos, moradora em Somerville, e, derrubando-a com alguns socos, roubou-lhe a mala de mão com uma quantia superior a 1.600 dólares, fugindo em seguida para um automóvel, onde um cúmplice o aguardava. O dinheiro destinava-se ao pagamento das férias do pessoal de uma empresa de transportes onde a referida portuguesa é empregada.

Isto passou-se em pleno dia e numa das ruas movimentadas da cidade.—(ANI).

UMA FAMÍLIA PORTUGUESA

morreu asfixiada em Oakland

OAKLAND (Califórnia), 6—Uma família lus-americana moradora em Niles e constituída por António P. Jorge, mais conhecido por Tony P. George, avicultor, de 49 anos, sua mulher Irene Jorge, de 46, e o filho do casal, Marvin George, de 16, morreram asfixiados em sua casa, por gás da fumaça, que se apagara.

Os três cadáveres foram encontrados na sala de estar, junto de uma árvore de Natal, com todas as luzes da moradia acesas e o aparelho de rádio aberto, a transmitir um desafio de «box».

As autoridades locais vão proceder a um inquérito.—(ANI).

UM AMERICANO DE 87 ANOS

foi casado 16 vezes

NOVA YORK, 6—O homem «mais casado» dos Estados Unidos é J. F. Williams, do Tennessee, que tem agora 87 anos e requereu o divórcio, por infidelidade, da sua mulher n.º 16. Das 16 «senhoras Williams», 7 morreram, 5 requereram o divórcio acusando o marido de maus tratos e de 4 requereu ele o divórcio, acusando-as de adultério.—(ANI).



Anéis afectuosos
ORIGINAL DA MARCA
Copazio
PROCURE NAS
OURIVESARIAS

Uma conferência de Tavares da Silva sobre futebol no Ginásio Clube de Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6. (Pelo telefone) — No amplo salão do Ginásio Clube Figueirense, realizou-se ontem uma sessão solene para encerramento das festas do 55.º aniversário daquela popular colectividade.

Antes, haviam-se efectuado o baptismo de um novo barco de quatro remos, de que foi madrinha a menina Maria João, neta do sr. dr. Ernesto Tomás. Foi também inaugurado o tanque de aprendizagem do remo. A ambos os actos assistiram muitas pessoas, que deram largas ao seu entusiasmo.

A sessão solene no ginásio do clube presidiu o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara, que era rodeado pelos representantes da Academia de Coimbra, da Associação Naval, do 1.º de Maio e Sporting Clube Figueirense, e ainda pelo sr. dr. Martins Afonso de Castro, Ernesto Tomé e Albano Paulo.

Os srs. dr. Alvaro Malafaia e Luis Biscaia, usaram da palavra para exaltar a vida do clube.

Por ultimo, depois de apresentado pelo presidente do município, o sr. dr. Tavares da Silva fez a sua anunciada conferência sobre «Futebol e factos do Futebol Português».

O antigo seleccionador nacional e conhecido critico desportivo, redactor do «Diário de Lisboa», falou com brilho e eloquência, prendendo a atenção da assistência por mais de uma hora. Contou vários factos, dissertou sobre o valor dos jogadores que têm feito desafios internacionais e afirmou que todos eles se mostraram disciplinados e patriotas, pelo que souberam honrar a bandeira nacional.

Por fim, o orador saudou o Ginásio Clube Figueirense e a Figueira, que muito admira e estima.

No final, o sr. dr. Tavares da Silva recebeu grandes aplausos da numerosa assistência.

Ao encerrar a sessão, o presidente da mesa prestou homenagem ao conferente, de cujas qualidades fez rasgado elogio.

No gabinete da direcção, foi depois oferecido um copo-d'agua aos convidados e a imprensa, durante o qual se trocaram amistosos brindes.

HOMENAGEM PÓSTUMA a um médico algarvio

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 5.—Foi prestada pela passagem do primeiro aniversário do seu falecimento, homenagem à memória do dr. Francisco Neto Cabrita, grande benemérito e médico ilustre, natural desta localidade. Celebrou-se na igreja matriz missa de sufrágio, foram inauguradas duas placas com o seu nome numa rua desta povoação e na Casa do Povo, de que era clinico e um dos seus mais dedicados organizadores foi descerrada a sua fotografia, seguindo-se uma sessão a que presidiu o sr. major Manuel de Sousa Rosal Junior, deputado pelo Algarve, ladeado pelos srs. Salvador Gomes Vilarinho e dr. Mendonça Freitas, respectivamente, presidente da Camara de Silves e subdelegado do I. N. T. em Faro, e na qual usaram da palavra os srs. drs. Mauricio S. Monteiro, António da Costa Conreiras e major Rosal Junior. Finalmente, effectou-se uma romagem ao cemitério, tendo-se incorporado pessoas de todas as camadas sociais e falando o padre José da Silva Lola. Procedeu aos descerramentos das placas e fotografia o filho do homenageado, sr. Domingos Manuel Figueira Neto Cabrita.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

As mães que não
habitam 2 filhos de uma
idade a usarem pasta
medicinal Cowto correm o
risco de os ver e/bores e graves
doenças da boca

Um técnico de publicidade está a lançar a propaganda das pretensões de D. Jaime ao trono da Espanha

Não é só no cinema americano nem no teatro «boulevardier» francês ou até mesmo nas operetas vienesas, que vivem histórias maravilhosas de príncipes e de fadas. A vida está cheia desses exemplos e, se nem sempre os factos se conhecem, pode provar-se que é a falta de um bom agente de publicidade...

Que seria, na verdade, o caso de D. Jaime e da duquesa de Segovia, se não houvesse, entre ambos, o «manager» Guido Orlando?

Eis um italo-americano que merece uma bela crónica! Não se fala desse tempo recuado em que desceu na terra das estrelas de celuloide e dos reis de papel, com três dólares na algibeira e uma genica só parecida com a sua ambição. Esse homem que lançou Clark Gable, Greta Garbo e Pola Negri, que fez cinema e lançou marcas de sabonetes, que interrompeu uma sessão da O. N. U. para fazer o elogio de certas gravatas vendidas por uma certa condessa Mara—esse homem, na verdade, é um tipo acabado de neotatlianismo florescido na América e bem merece a consagração publica que lhe votaram os maiores chefes de Estado da actualidade.

Não nos estamos a referir apenas ao caso do rei Pedro I da Jugoslávia, porque este é um rei falido; não estamos a falar de La Guardia, porque este é um homem morto; tão pouco falamos do grande Roosevelt, porque esse é um presidente que vive para além da própria morte—embora, como os outros, não desdenhasse de chamar para a sua beira este soberbo Guido Orlando, como agente de publicidade nos casos mais sensacionais da sua administração, da sua politica ou da sua candidatura.

Não. Estavamos a pensar de casos mais recentes: da propaganda eleitoral do presidente De Gasperi, montada segundo a técnica e a máquina de Guido Orlando; e mais recentemente ainda, do caso de D. Jaime, o filho primeiro de Afonso XIII, herdeiro do trono de Espanha, se ele próprio não tivesse renunciado, há uns 16 anos, a todos os seus direitos, a favor de D. João, conde de Barcelona.

Para Guido Orlando não há, porém, causas perdidas. D. Jaime de modo algum poderia considerar-se vencido pela dura adversidade que o fizera surdo-mudo de nascença. Foi isto, naturalmente, o que lhe segredou não ao ouvido, é evidente, mas por mimica, o ousado «manager» do presidente Roosevelt. E' que, como ele próprio afirmou um dia, não há causas perdidas—quando dão a ganhar para cima de mil dólares...

Não havia de ser por «qualquer coisa» que os americanos chamam a este rapaz «dinamo humano», «imperador da publicidade mundial» e outras coisas mais ou menos a propósito...

O príncipe e a cantora

E' claro que Guido Orlando não figura nos registos da politica mundial como agente de publicidade desta ou daquela celebridade. Não, ele tem um titulo mais sério, mais pomposo: é

adido de Imprensa. E neste caso do duque de Segovia as coisas na verdade têm seu quê de paradoxal. Antes, porém, de falarmos dos paradoxos do sr. Guido Orlando, vale a pena falar do romance de amor que, de há semanas a esta parte, tem perturbado os cronistas mais brilhantes do Mundo inteiro em geral e da França em particular.

Um belo dia de Agosto, em Innsbruck, o príncipe e a cantora encontraram-se—ele num lugar de plateia, ela no palco onde, possivelmente, cantava «A viuva alegre». O duque de Segovia não a ouvia, por certo—mas via com olhos de quem bem vê, essa mulher de 30 anos, loira, alta, formosa e muito aplaudida. Era Carlota Tiedemann e não é preciso dizer mais para explicar que D. Jaime logo ali se sentiu apaixonado. E dali ao casamento houve apenas um passo. E do casamento à declaração de que ia ser anulada a sua renuncia ao trono, foi apenas outro passo mais pequeno. Cansado da sua verdadeira coroa de duque, D. Jaime, em fraca voz, como todos os surdo-mudos pacientemente amestrados—reclamava uma coroa real, por enquanto bastante irreal...

Berenice do tempo moderno

Que fazia, entretanto, a duquesa sua mestra? Iria também ela reclamar os seus direitos de esposa de um futuro rei?

A crónica internacional falou muito dessa «mise-en-scène» parisiense, numa tarde em que o duque tinha saído do hotel para comprar um brinde de Natal para a esposa. A duquesa de vestido negro, uma cruz de ametistas poisando-lhe sobre o colo eburneo, chamou «muito em segredo» meia centena de jornalistas e, na presença de Guido Orlando, declarou modestamente, de olhos poisados no chão:

—Estou disposta a renunciar ao meu amor. Divorciar-me-ei do príncipe. Não, não quero servir de obstáculo aos seus propósitos... Mas, sobretudo, para que isto suceda, é preciso que ele não saiba da minha resolução...

«Berenice dos tempos modernos», esval-se na penumbra dos factos, enquanto «frau» Tiedemann, sua mãe, se arrepende:

—Mas como é isto possível, se eles se amavam, se era uma verdadeira história de amor?!

Rendamos homenagem ao bom senso politico da duquesa de Segovia. Ou, pelo menos, daqueles espanhóis interessados em manobrar a politica do seu país, num sentido menos «dinamico», menos «activo» e, sobretudo, menos «contemporizador» que são, tanto quanto possível, as características expressas pelo actual pretendente ao trono de Espanha, D. Jaime seria um «caso mais fácil»—pelo menos assim o creem e assim o provam aqueles que, logo de principio, impeliram a duquesa a renunciar aos seus direitos de esposa...

Esta pode ser uma das explicações dos factos que levaram, por associação de ideias e interesses, Guido Orlando à presença de D. Jaime e da duquesa de Segovia. Porque, é preciso não esquecer: este homem é um italiano—mas o melhor da sua vida passou-o entre americanos...

E' muito justo e natural que lhe convenha «lançar» um novo rei.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

As divergências sobre o método da politica norte-americana no Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª pag.)

Johnson preconizou há muito o emprego da «maneira forte» no Extremo Oriente. Tanto quanto é possível conhecer o fundo das intenções do Governo de Washington a melhor maneira de resumir a situação é a seguinte:

O presidente preparou a sua mensagem ao Congresso sobre a situação interna e externa com o desejo de fornecer aos representantes da nação os elementos de informação de que estes precisam para formar um juízo fundamentado. Por isso, pediu aos seus colaboradores para elaborarem, o mais depressa possível, um plano de acção no Extremo Oriente tendo em conta as exigências da situação interna, cada vez mais delicada.

Esta decisão visava, sobretudo, desfazer a versão corrente de que o Governo de Washington não definiu ainda a sua posição, depois da vitória dos comunistas chineses, preferindo seguir o exemplo clássico da diplomacia britânica, «esperar e ver», para não tomar resoluções apressadas que podiam ter consequências fatais.

Embora a mensagem do presidente ao Congresso não defina, de maneira clara, a politica que em Washington se propõem seguir, contém os esclarecimentos necessários para se prever o sentido em que essa politica vai orientar-se. A avaliar pelas recentes declarações do presidente, feitas em publico, pode afirmar-se que, pelo menos em relação aos comunistas chineses e ao reconhecimento do seu governo, a atitude da Casa Branca se inclina para a prudência.

Simultaneamente com estas revelações, outras surgiram na imprensa americana, segundo as quais nem todos os colaboradores do presidente concordaram com a attitude que e' definida e deseja ver seguida nos vários Departamentos que terão de intervir na elaboração da nova politica americana em relação ao Extremo Oriente e aos seus problemas.

O secretário de Estado, Dean Acheson, opôs-se a uma politica aventureira na China

Não é segredo para ninguém que, no seio do Governo norte-americano, se revelaram profundas divergências quanto à orientação a seguir pelos Estados Unidos na Ásia. Os chefes militares, ou, pelo menos, alguns deles, na impossibilidade de enviar para a Formosa um contingente de tropas, pois as que actualmente estão ao serviço não podem abandonar os seus locais de concentração, veem com satisfação a escolha de uma missão de técnicos reforçada a qual devia desembarcar naquela ilha num curto prazo de tempo.

Esta orientação derivava da esperança de que Mao Tse tung hesitaria em lançar os seus soldados ao assalto da Formosa, desde que soubesse que nesta ilha havia militares americanos. Por outro lado, o envio de uma missão militar americana teria, ainda, aos olhos dos que o preconizavam, a vantagem de vigiar de perto o emprego de material de guerra excelente e em grande quantidade o qual está acumulado na Formosa.

Ora, o secretário de Estado mostrou-se, desde o primeiro momento, intransigentemente oposto a essa solução. Embora seja dos que entendem que o Governo de Washington tem necessidade de definir rapidamente a nova politica que se propõe seguir no Extremo Oriente, o sr. Acheson é um adversário decidido daquilo a que chama «uma politica aventureira e de resultados duvidosos».

O sr. Acheson, que é um realista, entende que, embora lamentável, a unica interpretação que os acontecimentos da China comportam é a de uma incontestável vitória de Mao Tse tung e que jogar a carta da Formosa seria correr um risco inutil e perigoso. Na opinião do secretário de Estado norte-americano, a unica solução que resta aos Estados Unidos é a de encorajarem, na medida das suas possibilidades, o movimento dos liberais chineses seguindo os exemplos da Indonésia e da Indochina.

Embora seja arduo, prever o que sairá deste amálgama de acontecimentos, por vezes tão contraditórios, são poucos os que acreditam que o presidente Truman deixará de seguir até final os conselhos de mediação do secretário de Estado.

Assalto á mão armada

VILA NOVA DO PAIVA, 4.—Francisco Barros, empregado do sr. Abilio Pereira, de Vila da Feia, ao chegar às Pedras Talhadas, já noite, foi assaltado por três gatinhos, um dos quais metendo-lhe uma espingarda á cara, o intimou com a clássica *bolsa ou a vida*. Depois de lhe roubarem o dinheiro e um belo relógio e de lhe pregarem alguns muros nos queixos, mandaram-no seguir o seu destino. O rapaz, que vinha de bicicleta, dirigiu-se logo ao posto da guarda, que envidou os melhores esforços no sentido de capturar os meliantes, tanto mais que não deviam ser de muito longe, pois traziam dois cães.

Figurinos e Cinemas

Reposições

«O meu menino», no Variedades



Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva em «O meu menino», vistos por Fernando Bento

Depois da carreira triunfal de «Quem manda são elas», cuja escolha acertada nos autorizava a supor que, com a mudança de empresa, uma nova orientação ia ser dada ao acochilhado teatrino do Parque Mayer, verificamos com mágoa que se volta aos caminhos já percorridos, transgindo, por conveniências de bilheteira, com o gosto estragado de certo público. Não tem outra justificação a reposição que ontem se fez de «O meu menino», disparate teatral em 3 actos, que continua a ser um «êxito de gargalhada», um êxito que não deixa de vexar as pessoas que vão ao teatro para ver e ouvir qualquer coisa diferente de uma palhada barbalesa sem a menor cotação literária ou teatral.

Fez pena ver um excelente actor, como é Vasco Santana, esbanjar talento nestas mexerfadas inqualificáveis, que não têm a menor desoupa. Desejavamos justamente festejar o regresso de Irene Isidro ao teatro de comédia, onde tem o seu lugar marcado, mas não a felicitamos pela escolha da oportunidade. Esperamos vê-la em peça mais digna da sua categoria artística e em papel mais adequado aos seus dotes histrionicos.

Do resto não vale a pena falar, pois tudo quanto se dissesse não seria em abono desta lamentável reincidência, que não pasará em julgado com a nossa cumplicidade.—N. L.

TEATRO À TARDE
no ODEON às 18,30



Últimos dias da comédia
«DOIS MARIDOS EM APuros»

A seguir outro grande êxito de gargalhada

«O PAI DA MENINA»



José Pereira

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Hoje Noite Popular

Animador: FILIPE PINTO

Fados Castiços por

Quinita Gomes, José Pe-

reira, Alice Magina,

Fruituoso França e Te-

resa Nunes. Anedotas

e Canções Humorísticas por António

Caricças. Acompanhamentos por Cas-

simiro Ramos e Miguel Ramos.



Amélia Maria

Julia Mendes

PARQUE MAYER

Animador: Modesto Maia

Hoje, NOITE POPULAR,

com: Natividade Pereira, Ma-

ria da Saudade, Amélia Ma-

ria, Moisés Campelos, Ju-

lio Viçitas, Fernando Correia

e Variações por Carvalho

Castro Moia. DOMINGO:

«MATINEE».

Atrás do reposteiro

Espera-se que ainda este mês seja publicado o novo diploma que vai regular o funcionamento das casas de espectáculos, o qual entrará em vigor após a sua publicação.

—O conjunto «Artistas Reunidos», que se encontra ainda em Lourenço Marques e, conforme já demos notícia, regressa a Lisboa na próxima semana, pensa realizar uma nova «tournée» à África em meados de Junho, com uma companhia reorganizada.

—No Teatro Apolo prosseguem os ensaios da comédia em 3 actos. «O clube dos gangsters» a qual tem a seguinte distribuição: «Hilda», Emília de Oliveira; «Tobi», Hortense Luz; «Dillon», Alves da Cunha; «Wally» Ribeirinho; «Slim», Tomás de Macedo; «Joe», Henrique Santos; «Herman», Sales Ribeiro; «Charlie», Artur Semedo.

—São do pintor Mário Costa as «maquettes» dos figurinos da revista «Fogueiras de S. João», em ensaios na companhia que está no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O empresário Rosa Mateus deve iniciar ainda este mês os trabalhos respeitantes à organização de uma companhia de revistas para uma possível deslocação ao Brasil. No caso de levar a bom termo essa missão, o Teatro Maria Vitória continuará a funcionar com outra companhia da mesma empresa.

—No Rivoli, do Porto, estreia-se hoje a companhia do Coliseu dos Recreios, com a opereta «A dança das libélulas», desempenhada pelo mesmo elenco que a estreou em Lisboa.

—Alves da Costa interpreta na peça «O Ninho de Aguias», que amanhã sobe à cena no Teatro da Trindade, o papel de «Henrique Torralva».

—Ficou adiada para amanhã a estreia da revista «Fogo de Vistas», no Teatro Maria Vitória.

—No Teatro Súdium do Salitre vai entrar em ensaios um espectáculo constituído por obras de três poetas do século XIX.

Cine-Teatro da Mealhada

O Cine-Teatro da Mealhada, majestoso edifício que se ergue junto à variante da estrada nacional n.º 10-1.ª, e que Messias Baptista mandou construir, para que a sede do concelho não continuasse privada de uma casa de espectáculo, deverá ter a sua inauguração oficial, no próximo dia 14, para o que se desloca ali uma companhia teatral de Lisboa. No acto inaugural, que, deverá constituir uma brilhante manifestação por parte da população local, o sr. dr. Manuel Santos Louçada, presidente do Município, prestará a Messias Baptista a devota homenagem, pela obra de grande valor e modernas linhas com que acaba de dotar aquela vila.

O turbilhão da morte!

Um dos numeros mais sensacionais da Grande Companhia de Circo que todos os dias, em «matinée» e à noite, se apresenta no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Três lindas mulheres desafiam a morte num trapézio a grande altura! Eis um dos mais impressionantes e sensacionais numeros da Grande Companhia de Circo que todos os dias se apresenta no Coliseu em «matinée» às 16 horas e à noite, às 21 e 30. Também o público poderá apreciar um verdadeiro jardim zoológico com leões e focas equilibristas, ursos motociclistas, elefantes acrobatas transportando no dorso lindíssimas cornacas, cavalos maravilhosos em alta escola, «ponneys», trapezistas, «jongleurs» e os mais pequenos palhaços do Mundo. Amanhã, «matinée» às 16 horas. Domingo, duas «matinéas», às 14,15 e 17,30.

RESTAURANTE NOVA SINTRA, L. da

Calçada de Carriche, 111

TELEFONE 79381



Aura Ribeiro

colhidos prontos—o Sintra.

HOJE-NOITE DE REIS

Este conceituado Rest-

aurante tem o prazer de

comunicar a sua estima-

da clientela que se en-

contra de novo a frente

de um valioso conjunto

de artistas da Canção Na-

cional a graciosa e cas-

uica cantadeira AURA

RIBEIRO. Optimo servi-

ço de Restaurante e Bar,

sobressaindo nos seus es-

afamado leitão «à Nova

Finalmente, amanhã, no CONDES

A ESTREIA TÃO ANSIOSAMENTE AGUARDADA!

Um exclusivo
de
«Produções
Anibal
Contreiras»



MARIA
FELIX

O empolgante filme extraído do célebre romance de BLASCO IBAÑES
MARE NOSTRUM



Uma revelação
sensacional!

O NOVO PÓ DE ARROZ

nally

Como um veu de beleza transparente, o novo pó de arroz '1950' envolverá o seu rosto num encanto sedutor.

Tão leve, tão fino, tão natural... que as imperfeições da sua pele ficarão sendo um segredo só seu!

Entre os 8 lindos e luminosos tons haverá um, pelo menos, que foi criado para si e que se harmonizará íntima e maravilhosamente com a cor da sua pele.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGISTO E NOTARIADO

Decreto-Lei n.º 37.666, de 19 de Dezembro de 1949

Cada exemplar 17\$50

Pelo correio 18\$50

Pedidos à

REVISTA DE NOTARIADO E REGISTO PREDIAL

RUA DE SÃO BENTO, 357, 1.º — LISBOA

«DACING» DE
LUXO

ARCADIA

AMBIENTE
COSMOPOLITA

Inolvidável programa de atracções com os grandes ARTISTAS:

LUISA CORAL y PEPE LARA parilha de baile típico andaluz

Parilha de baile e canto gitano OLIMPIA y RAGA graça e juventude

ODETTE FEVRIER—LUISITA VELEZ—MARY-MELY

bailarina acrobática baile clássico espanhol bailarinas

CARMELITA DE CORDOBA e ANGELOS y MERCHES

gentil bailarina espanhola bailarinas fantasistas

Dinamismo, alegria e música constante, pelas famosas orquestras:

«LOS LATINOS» e «ARCADIA» C.M. a VOCALISTA SARA MONTES

A figura do empresário José Loureiro hoje falecido

José Loureiro veio da sua terra—Rio de Moínhos, perto de Abrantes—para em Lisboa se dedicar ao comércio. Assim foi. Um dia, porém, Afonso Taveira—o empresário nascido faz hoje precisamente, um século—chamou-o para lhe sugerir: «quereria o Loureiro ficar a tomar conta da Trindade enquanto ele ia ao Brasil?» Aceitou e foi o ponto de partida.

José Loureiro ficou. Ele trouxe para o teatro o seu coração de homem sério e a sua experiência comercial. E foi esse, precisamente, o carácter da sua actividade de empresário—o negócio montado como negócio, com os seus riscos inerentes, aceitar perder hoje na esperança ou certeza de ganhar amanhã. O regime do «tirinho» veio depois—e Loureiro, honra lhe seja, nunca o chegou a entender. Precisamente a sua mentalidade, a sua regra, a sua maneira de ser e de entender as obrigações da sua actividade levaram-no a apreciar a marcha do seu negócio—não pela leitura de alguma peça, mas pela leitura da sua escrupulosa contabilidade. Era um homem comercialmente responsável—que perdia e ganhava por si, ao contrário de alguns meteoros, que têm aparecido e desaparecido na convicção de que poderão ganhar para si e perder para quem calhar...

Esse estilo «miliciano» nunca Loureiro o entendeu nem o praticou. Era um homem de bom sentido da vida, bonacheirão, de pendor sério, que gostava de fazer as suas confissões.

—A peça com que em toda a minha vida ganhei mais dinheiro—dizia ele—foi «A Menina do Chocolate».

Era uma tradução de Melo Barreto, de uma comédia de Paul Gavault, pela qual ninguém dava nada. E foi a última hora, quando o negócio estava já montado, em face da desilusão de ter faltado a peça em que toda a gente apostava as suas esperanças, que se decidiu pegar naquele improviso, que ninguém lera e em que ninguém fiava.

E daqui deduzia ele, com a sua experiência, que ninguém sabia qual era a peça de que podia esperar-se um êxito.

No Trindade e no Avenida, em Portugal e no Brasil, onde chegou a dispor de numerosos teatros—José Loureiro, com o apoio de seu irmão, o comerciante Manuel Loureiro—alternava os seus espectáculos em termos de poder assegurar as suas organizações sentido de continuidade.

A grande crise abalou-o nas suas ilusões—embora, a espaços, José Loureiro pusesse a sua coragem—e o seu dinheiro—ao serviço de algumas tentativas para fazer o meio do «ponto morto» em que as condições próprias da época e a ausência de escrúpulos dos arrivistas o deixaram cair. Mas, noutras ocasiões, o desanimo e a doença pesavam nas suas decisões e, então, no seu gabinete de Avenida, povoado pela curiosíssima coleção de galos de louça, de vidro, de feltro (os galos eram o seu «porte-bonheur») desabafava para os próximos:

—Não faço mais teatro! Só cinema! Ao menos nas fitas não tenho que aturar os actores! Eram desabafos, evidentemente, porque, com o seu feito pacação, o seu olhar azul, a sua ternura pelos que ele vira «nascer» pela sua mão, Loureiro era um apaixonado pelo Teatro, que só para o Teatro sabia e podia viver. A sua doença—de que sofreu crises graves—era também a doença do Teatro—até ontem, até ao seu último alento.

O funeral realiza-se amanhã

José Loureiro contava 68 anos e estava doente, com certa gravidade, há cerca de um ano. Faleceu hoje, aos trinta minutos, rodeado por sua esposa, sr.^a D. Beatriz Cervantes Loureiro, e outras pessoas de família, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

Logo que a notícia da morte foi conhecida, acorreram à residência, na Rua Braamcamp, 84, 4.º, direito, muitas pessoas das relações da família, assim como muitos elementos do meio teatral.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Um abalo de terra esta tarde em Lisboa

Esta tarde, pelas 15 h. e 28 m., sentiu-se em Lisboa um abalo sísmico, designadamente na área do Arceiro-Campo Grande-Lumiar-Ameixoeira, que ocasionou breves perturbações locais em algumas instalações telefónicas. No Serviço Meteorológico Nacional, onde procurámos colher informações, foi-nos confirmado que o fenómeno fora registado pelos sismógrafos, mas que a intensidade—que se crê ligeira—não podia ser ainda oficialmente determinada, pois se estava a proceder à sua avaliação pela leitura e interpretação dos respectivos registos.

Na zona Estoril-Cascais também foi assinado o sismo.



“LA TOJA”
STICK E CREME
PARA BARBEAR



JOSÉ LOUREIRO

As propostas inglesas de cooperação atômica com os Estados Unidos e o Canadá

WASHINGTON, 6.—Mostra-se certa reserva nos círculos autorizados americanos a respeito do acolhimento feito em Washington às propostas britânicas relativas a «uma cooperação atômica» entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá, que estão actualmente a ser estudadas pela Comissão de Peritos dos Departamentos de Estado e da Defesa e a Comissão Americana da Energia Atômica.

Segundo informações da Imprensa, que não foram desmentidas, a Grã-Bretanha proporia, nomeadamente, a constituição duma reserva de bombas na Inglaterra. Sábios britânicos seriam admitidos a colaborar nos trabalhos americanos sobre a energia atômica. Em contrapartida, a Grã-Bretanha comprometer-se-ia a não fabricar bombas atômicas no seu território.

Nos círculos autorizados americanos sublinha-se que qualquer previsão neste capítulo é vã, pois que, acrescenta-se, nenhuma decisão será tomada pelo Governo de Washington sem consulta prévia e acordo do Congresso. Nos círculos competentes americanos crê-se, todavia, que as propostas inglesas poderiam servir de base para discussão.—(F. P.).

A controvérsia nos jornais ingleses

LONDRES, 6.—A controvérsia desencadeada ontem na Imprensa britânica pelas indiscições que permitiram conhecer o teor do memorando acerca das questões atômicas recentemente enviado a Washington pelo Governo britânico recomeçou com maior calor ainda esta manhã.

Enquanto que o «News Chronicle» considera inevitável que a Grã-Bretanha dependa de futuro dos Estados Unidos para o fornecimento de todas as suas armas, o «Daily Worker» indigna-se de ver a Grã-Bretanha reduzida à categoria de satélite dos Estados Unidos e declara que a proposta inglesa de abandonar durante pelo menos três anos o direito de fabricar bombas atômicas é uma decisão capital a respeito da qual todos os ingleses deveriam ter a possibilidade de dar a conhecer o seu ponto de vista. No entanto, aquele jornal considera mais adiante que o acordo tem o seu lado bom, nomeadamente no que se refere à protecção das fábricas contra ataques aéreos e admite, no caso de nova guerra, «uma larga dependência» da Inglaterra no que se refere a material de guerra.

O editorialista afirma que «o acordo será aceitável se permitir aos sábios ingleses manterem-se ao corrente dos progressos realizados em todos os domínios». E conclui: «Se a política inglesa fosse independente, aproximar-se-ia da da U. R. S. S. para reclamar a proibição das bombas atômicas, a destruição das existências das mesmas e a fiscalização internacional da produção de energia nuclear».—(F. P.).

E' A FAVOR OU CONTRA?

A abolição da buzina também encontra defensores

Como dissemos, nem todas as pessoas que nos escreveram a propósito do novo regulamento do trânsito manifestaram a sua discordância com a disposição que restringe o uso da buzina nos casos de perigo, que são naturalmente aqueles em que se verifica a emergência de desastre, pessoal ou material. Embora em menor numero, houve também leitores que se mostraram francamente a favor da abolição da buzina.

E', por exemplo, o caso do sr. António T. R. Quartim, automobilista que confessa nunca ter sentido a falta do «klaxon», não obstante conduzir há muitos anos. Depois de se declarar de pleno acordo com as judiciosas considerações do sr. António de Medeiros e Almeida, escreve:

«Estão alguns automobilistas receosos da proibição de usar a buzina, assim como alguns peões pelo facto de se acabar com esse aviso. Afigura-se-me que não têm razão. Pela minha parte, como automobilista e como peão, o que me assusta e sempre me assustou é a indisciplina que uns e outros têm demonstrado, o desrespeito pelo próximo, pelas leis de tráfego, das prioridades e da boa educação. Sou, por isso, defensor de quanto restitua a disciplina e a segurança do trânsito à cidade. E se estas coisas se conseguirem com silêncio, melhor. Julgo que os condutores conscientes, os bons condutores, assim pensam. As proibições à vista apenas poderão afectar uma certa facção de motoristas amadores e profissionais, infelizmente numerosa, que anda depressa onde devia andar devagar, que circula aos zigue-zagues nas ruas de maior tráfego, para passar à frente de tudo e de todos, que não respeita os sinais do carro que o precede, nem as passadeiras para os peões, onde não há sinalização; que entra afoita e insensatamente nos cruzamentos, que faz ultrapassagens inverosímeis, e que para esta série de delitos e infracções tem como alívio de consciência o forte e repetido toque de buzina.

Por outro lado, os peões, estou certo disso, habituam-se ao rapidamente à ideia de que é necessário ter cuidado e disciplina, porque o contrário lhes pode causar sérios dissabores, e acabarão por ter uma e outra coisa. E' visível que estão hoje muito mais competetrados disso do que há 3 anos».

E acrescenta: «Para terminar devo ainda confessar que os maiores embaraços e contrariedades que tive em já tão longo período de condução de veículos automóveis em Lisboa foram provocados, na quase totalidade, por automobilistas e não por peões, reconhecendo, no entanto, nestes, uma forte tendência para a imprudência e desrespeito das normas estabelecidas».

Assinado por Avis de Brito, sccebem os também uma carta em que apresenta vários argumentos a favor da abolição do «klaxon». O que o preocupa, sobretudo, é o aspecto sanitário, pois, na sua opinião, «o uso e o abuso das buzinas representa um traumatismo para os nervos da população citadina».

Para o sr. Bernardino Santana, motorista profissional com 27 anos de encartado, com prática de condução de viaturas de bombeiros, o problema reside na falta de disciplina dos peões, pelo que acha indispensável uma intensa propaganda para educação da população. Não defende o supressão total do «klaxon», a não ser como no Rossio e nos Restauradores.

Outro leitor, o sr. J. de Almeida diz-nos: «Guio automóveis em Lisboa desde 1934 e—o Diabo seja surdo!—nunca toquei num peão. Pois posso assegurar a V. que o «klaxon» não me faz falta nenhuma. Raramente o toco. E se de todo ainda o não aboli é porque, com os hábitos actuais, preciso às vezes de me defender, quase sempre dos colegas.

O trânsito precisa de ordem. E a barulheira nunca foi um factor de ordem.

Automobilistas e peões têm frequentemente interesses opostos. Dir-se-iam às vezes inimigos fideais. Mas o dever da autoridade—contra mim falo—é assegurar a defesa do mais fraco. E o mais fraco é, sem dúvida, o peão, sem guarda-lamas nem para-choques».

Chega, depois, ao ponto de afirmar:

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, MIOGELITIS, ETC.
GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

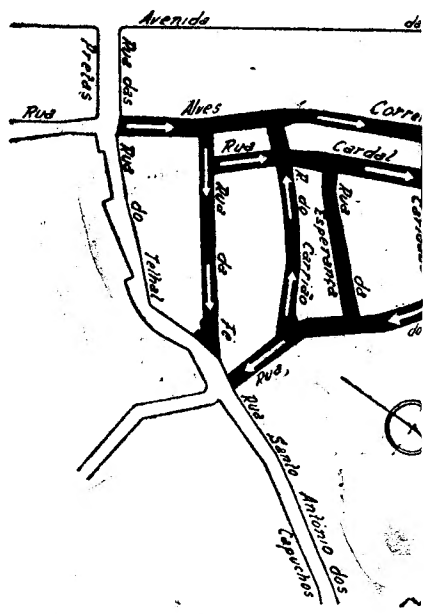
«E agora a parte nova, que ainda não tratada no «Diário de Lisboa»:

Mesmo longe da estrada marginal, nos grandes aglomerados da Costa do Sol—Cascais, Estoril, Oeiras, Paço de Arcos, etc.—locais em que se procurava por quem apreciava o sossego e por isso fugia ao bulirio de Lisboa, os automóveis continuavam a atroar os ares com as suas potentíssimas buzinas, mesmo de noite.

Não poderia o Ministério das Comunicações determinar que se tornassem extensivas a este tempo aprazíveis sítios as sábias medidas tomadas na capital, e aquelas que—esperemos—vão em breve entrar em vigor?»

O sr. Fernando Lacerda, por seu turno, escreve:

«Sou pela abolição pura e simples das malditas buzinas. Não há outro modo de disciplinar a maior parte dos srs. automobilistas, que «berram» os seus carros com incrível violência. Ninguém se assustou com as consequências, q



Planta com indicação do trânsito regulamentado

serão as melhores. Veja-se o que sucede agora no Inverno, em que anoitece em pleno momento. Tudo corre às mil maravilhas, pois n

O Natal do Sinaleiro rendeu 65 contos

2 mil garrafas de vinho

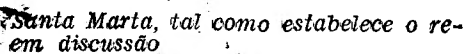
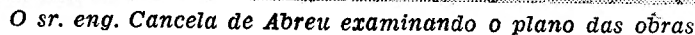
Conforme já sublinhámos, obteve um grande êxito a iniciativa do «Natal do Sinaleiro» tomada pelo Automóvel Clube de Portugal, apoiada por todos os jornais. O comandante da secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, sr. capitão Maia e Loureiro, já apurou e distribuiu pelos 336 sinaleiros as importâncias e os objectos oferecidos pelos automobilistas e por outras entidades.

Em dinheiro, foram recebidos cerca de 65 contos, além de numerosas senhas dando direito a compras de determinadas importâncias em diversos estabelecimentos.

Entre os objectos recolhidos contam-se estes: 2.000 garrafas de vinhos finos e licore diversos; 3 caixas de águas de mesa; 134 latas de conservas; 98 cobertores; 240 camisas interiores; 893 pares de meias; 97 pares de calçado; 32 tapetes; 177 saltos de borracha; 34 quilos de banha; 62 quilos de grão de bico; 231 quilos de feijão; 52 quilos de café; 195 quilos de arroz; 86 quilos de massas; 170 litros de azeite; 32 quilos de peixe; 350 quilos de bacalhau; 225 quilos de açúcar; 840 litros de vinho de pasto; 6 sacas de batata; 24 quilos de sabão; 24 quilos de toucinho; 70 litros de sal; 530 litros de petróleo; 136 pacotes de farinhas diversas; 20 termos; 17 quilos de queijos; 105 quilos de bolacha; 43 duzias de bróis; 63 livros; 250 caixas de graxa; 12 vassouras; 24 latas com gasolina; 70 caixas de calçada; 320 sabonetes; 145 caixas de fósforos; 560 livros de mortais; 808 maços de cigarros; 7 caixas de charutos; 150 maços de onças; 80 latas vazias; 3 aparelhos de telefonia; 1 par de patins; 32 galináceos; 3 borregos e 3 leitões...

**Mantém sempre como coisa
sagrada a tua integridade**

Usa sómente joias verdadeiras.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA, RUA DA PRATA, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



O transito na zona de Santa Marta

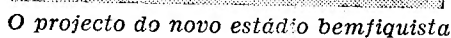
A mundança de sentido que se estabelecem para aqueles arruamentos satisfaz todas as reclamações apresentadas pelos habitantes do bairro e de que algumas vezes nos fizemos eco. Foi, na realidade muito acertada a decisão de se ter estabelecido o transitio ascendente pela Travessa do Loureiro e descendente pela Travessa Larga e temos muito prazer em registá-lo.

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

O sr. ministro do Interior visitou hoje os terrenos onde será construído o estádio do Sport Lisboa e Benfica, bem como os arruamentos que lhe darão acesso.

Para isso, acompanhado do seu secretário sr. dr. Nobre Guedes, o sr. engenheiro Canceleda chegou às 11 horas ao Largo da Luz, onde o esperavam os srs. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa e presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica, Luís Pastor e Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Ribeiro dos Reis, presidente da assembleia geral do clube, Francisco Retorta, vice-presidente da direcção, e todos os actuais elementos dos corpos gerentes, além dalguns outros antigos directores e sócios mais em destaque.

Foi principalmente o sr. engenheiro Ferreira de Aguiar, director dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal de Lisboa, que explicou pormenorizadamente áquele membro do Governo os esquemas e a localização do futuro estádio, cujo projecto vai ser elaborado pelo sr. architecto João Simões, antigo



Para a construção do estádio, será pedida a participação do Estado; e a direcção do Benfica terá de arranjar dinheiro, para o que será forçada a lançar um empréstimo coberto pela sua grande massa associativa e simpatizante, ou a estabelecer uma quota suplementar. Terminada a visita, o sr. engenheiro Canela

Antes de encerrada a sessão, o pintor Guilherme Filipe saudou a assistência, agradeceu o ilustre conferente a sua colaboração na obra do Jardim Universitário de Belas Artes e anunciou para a próxima quinta-feira outra conferência seguida de debate.

Vai formar-se novo gabinete
CAIRO, 6 — O gabinete de Sirry Paxá demitir-se-á na próxima quarta-feira, logo depois de se conhecerem os resultados do escrutínio de desempate. O rei Faruk apelará então para o presidente do Partido Wafd, Nahas Paxá, para formar o novo gabinete, que se apresentará perante o novo Parlamento para a leitura do discurso do trono no dia 16.—(F. P.).

29—Rua do Carmo—31
119—Rua da Palma—121

Rodeada de homenagens e de gentis
atenções, numa atmosfera alheia às
preocupações humanas, a Rainha D.
Carmélia reconquistou um trono só com
alto prestígio do seu nome e das suas
nobres virtudes.

TONALIDADE BIFOCAL BUSH...

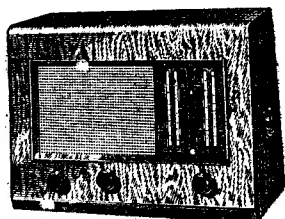
... A mais agradável tonalidade até hoje obtida em rádios de mesa.

Outra famosa característica do BUSH RADIO

A tonalidade «Bi-focal» BUSH representa dois receptores—um para a recepção especial das estações locais nas melhores condições de audição; outro para a recepção fiel e clara das estações distantes. Isto é o produto dum novo circuito automático exclusivo dos rádios BUSH. Não há qualquer complicação de botões a ajustar—o segredo está no novo circuito. Peça a um Agente autorizado uma demonstração—note a ilusão de presença ao escutar o programa de qualquer estação; seguidamente aprecie com que facilidade, clareza e potência um receptor BUSH lhe transmite, como jamais ouviu, as emissões de estações distantes.



Modelos: EBS, 1-C. A. e EU, 1-C. A/C. C.
Receptor de ondas de dobradas em 4 escalas, de 11 a 550 metros; sistema luminoso de comutação; alto falante de 8" Esc. 2.750\$00



DISTRIBUIDORES:
UTILIDADES ELÉCTRICAS, L.
RUA ALEXANDRE HERCULANO 5-1.
LISBOA

Consertam-se Canetas

... nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIO» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós.

PAPELARIA da MODA
167-R DO OURO-173-LISBOA

LINHA DODERO

Companhia Argentina de Navegación Dodero S. A.
Buenos Aires

PROXIMAS SAIDAS

Paquete	Cl.	Destinos	Datas
"ENTRE RIOS"	3	Rio Janeiro-B. Aires	15 Janeiro
"CORDOBA"	3	Vigo-Amsterdã	23 »
"PRESIDENTE PERON"	1	Boulogne-Londres	2 Fevereiro
"PRESIDENTE PERON"	1	Rio Janeiro-B. Aires	24 »

para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY ANTUNES & Cia., Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4
Telegr. «N. O. T. A.» LISBOA Telf. 22271/3

ERICEIRA Pensão Morais

Almoços da casa a 26\$10 (já com os 10 o/o de desconto)
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

PARA REDUZIR AS DESPESAS NO SEU ESCRITÓRIO...

... *Acelere* os seus serviços de contabilidade com a aquisição duma somadora **ADDO**



Evitará erros, poupará tempo... e por consequência... dinheiro!

Demonstrações sem qualquer compromisso

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Prata, 68 | R. Santo António, 208
Tel. 30306-LISBOA | Tel. 25582-PORTO

Trespasa-se HOTEL da COPA CALDAS DA RAINHA

Fundado em 1887
Por motivo de partilhas. Trata-se em Lisboa—R. Eugénio dos Santos, 9, 1.º-E, e em Caldas da Rainha

PARA O REUMATISMO ABEVENINA



O primitivo processo de inocular o veneno de abelhas pela acção directa da tábua sobre a epiderme é doloroso e não isento de perigos!

A inoculação com a pomada ABEVENINA é indolor, sem incómodos e não oferece quaisquer riscos.

As primeiras aplicações deste poderoso anti-reumatismo produzem logo efeitos salutares

VENDE-SE NAS FARMACIAS
Dep. ESTABELECIMENTOS HEROLD, LDA.
Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

T. S. F.

Reparações em todas as marcas de receptores.

ED. FERREIRA, LD.ª
SERVIÇOS TÉCNICOS

Largo de S. Julião, 12, 2.º
esq.º Lisboa — Telef. 21793



UM VINHO REAL...

PORTO

DELA FORCE

BELARTE

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

CAFÉS E CHÁS

MOINHO DE OURO

AFRICANISTA

CAFÉS COM MISTURA

MISTURA POPU-

LAR ... Kg. 12\$00
Composição: Cevada e chicoria ... 60%
Café ... 40%

MISTURA ESPE-

CIAL ... Kg. 16\$00

S/ composição: Cevada e chicoria ... 40%
Café Angola e S. Tomé ... 60%

MISTURA EXTRA Kg. 18\$00

Composição: Chicoria e cevada ... 30%
Café Novo Redondo e S. Tomé ... 70%

CAFÉS TORRADOS, EM GRÃO OU MOIDOS

Lotes de café puro (composição de cafés coloniais)

POPULAR ANGO-

LA ... Kg. 24\$00

CAFÉ PALAU ... Kg. 30\$00

Cazengo, Novo Redondo e Arábica

CAFÉ EXTRA-FINO Kg. 36\$00

Novo Redondo ... 80%
S. Tomé ... 20%

CAFÉ S. TOMÉ-

-ROÇA MONTE... Kg. 38\$00
O mais completo sortido em chás pretos e verdes. Cacaos, chocolates e farinhas

RUA DA PALMA, 39-41

LISBOA—Tel. 23837 — CASA DO CAFÉ, LD.ª — Envia-se encomendas para toda a parte.

AUTOMOBILISMO

Francisco Martins Neto

(Chico das Molas)

Participa a todos os clientes e amigos que mudou a sua oficina do Casal Evaristo, à Estrada dos Prazeres, para as suas novas instalações.

Rua Francisco Metrass, 36 (a Campo de Ourique)

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º às 15 horas. Telefone 29062

Não procure no COLARES o que há nos vinhos vulgares...

COLARES

é um vinho de «élite»
A «élite» bebe

COLARES



Pitz
PASTELARIA

SALAO DE CHA

«Lunchs» para casamentos
O MELHOR BOLO REI
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41696

Peçam os Vinhos
MADEIRA "VEIGA"

AGENTES
A. L. Simões, L.ª
Telf. 23850

Sociedade Geral

Navio-motor «António Carlos»

Para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 10 a 13 do corrente

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

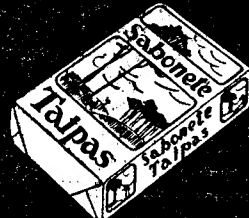
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tecnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e avermelhada.



A Garagem da R. do Mirante, 20-22

(perto de St.ª Apolónia e de St.ª Clara)

aceita a recolha de autos ligeiros e pesados. Tem estação de serviço com aparelhagem «Lincoln».

Usa-se a pele de cordeiro



Um elegante casaco de pele de cordeiro, confeccionado num corte moderno em que a linha natural do corpo é posta em destaque. Evidentemente, um casaco deste género só convém à mulher magra

PAGINA da Mulher

RENDAS

de «crochet»

Estas duas rendas de «crochet» são próprias para ornamentar roupas de mesa ou de cama. Devem ser executadas na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com linhas de algodão Mercer Corrente brancas n.º 50, e agulha de barbeta n.º 9 para atingirem na largura, 0,11 m. e 0,12 m.

Nestas dimensões e com os respectivos cantos, fornecemos o desenho das duas rendas na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 29.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: avulso, 3\$50; assinatura de um ano, 40\$00; de seis meses, 20\$00; de três meses, 10\$00.

Cada número contém um cupão que dá direito ao desconto de dez por cento nas compras feitas em todas as secções dos grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearias, docarias e artigos tabelados. Os números isolados e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de 6 meses podem ser cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Nesse caso, custa 3\$50, além do valor da encomenda.

Pedidos à «Página da Mulher», Diário de Lisboa, R. da Rosa, 57, 2.ª Lisboa.

Para as mãs pequenas



Duas combinações, uma camisa de noite e dois roupões para meninas, sobre o custo da encomenda.

sendo um dos roupões trabalhado em «matelassé» e o outro guarnecido com aplicações de tecido cosidas com ponto de Paris.

Cada amostra do bordado matelassé ou do ponto de Paris em aplicações de tecido custa 6\$00, com o porte grátis, quando sejam pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. A cobrança, mais 3\$30

CULINARIA

Carne de vaca cozida em croquetes

Limpa-se a carne de aponebroses, mistura-se com presunto cozido e passa-se na máquina de picar, tem

perando a mistura com queijo ralado, nós moscada, pimenta em pó, salsa picada, sal e gemas de ovos.

Numa caçarola deita-se uma cebola mediana, picada, com um bocado de manteiga e outro de banha, e deixa-se alourar.

Sobre o picado deita-se o refogado e, depois de tudo misturado, põe-se ao lume com umas papas feitas com miolo de pão e leite, ligando tudo muito bem, depois do que se tira a massa do lume e se deixa arrefecer completamente.

Quando se vão formar os croquetes para frigar, misturam-se na massa as claras dos ovos batidas em castelo. Formam-se logo os croquetes, envolvem-se em pão ralado e gema de ovo, novamente em pão ralado e põem-se ao lume a frigar em bastante gordura a ferver, para que eles nadem à vontade. Depois de louros tiram-se com uma colher crivada e servem-se com salsa, frita na gordura.

Bacalhau verde

Põe-se de molho de véspera o bacalhau que faça boas lascas. No dia seguinte divide-se e tira-se-lhe a pele, cozendo-se em água. Faz-se então um molho de farinha de trigo, sal e pimenta; deitam-se dentro as lascas do bacalhau, põe-se ao lume a ferver durante um quarto de hora com fogo brando, deitando-se depois de estar na travessa uma boa porção de salsa picada e o sumo de um limão. É delicadíssimo.

Fritos de miolos

Os miolos de vitela são os melhores. Deita-se-lhe água a ferver por cima e tiram-se as peles e o sangue, que se soltarão facilmente. Cortam-se em pedaços, temperam-se de sal e pimenta. Faz-se uma espessa de papa com farinha de trigo, um ovo e um pouco de leite (pode deixar de levar leite pondo em vez dele, água), deixa-se descansar duas ou três horas em sitio quente. Na ocasião de fritar e que a fritura (metade azete e metade banha) esteja a ferver, vão-se mergulhando os bocados de miolos no bolime e deitando dentro com uma colher. Ficam como se fossem sonhos. Servem-se enfeitados com rodas de limão e couve flor.

Nabos em rodela

Descascam-se os nabos e cortam-se em rodela da grossura de um centímetro; dispõem-se sobre o fundo chato de uma frigideira as rodela, tendo untado esse fundo com manteiga, polvilham-se com queijo ralado, regam-se com um molho de estufado, levando ao forno a cozer, e servem-se com o resto do molho.

Malhas de Lã

Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos

Casa Chocolateiro
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

Não basta

ter joias: é preciso saber usá-las...

Entre as senhoras de mau gosto, quando se trata de ostentar valores em joias, cada uma põe, sobre si, quantas pode, para mostrar que as tem. Resulta que algumas senhoras ficam transformadas em verdadeiras montanhas de quiviesaria.

Com uma joia de cada género já a mulher pode considerar-se bem ornamentada. Se tem cinco pulseiras, não é isso razão para as trazer todas a passear ao mesmo tempo; se possui um colar e um broche, deve compreender que pondo um desses ornamentos, deverá deixar o outro em sossego; se se dirige de manhã ao mercado ou para a sua vida profissional, não deve ir carregada de joias caras e vistosas. Quando vai ao teatro, a concertos, óperas ou bailados, deve deixar em casa o trabalho de pulso, ou



levá-lo na carteira, se não dispensa saber a quantas anda... De contrário arrisca-se a prejudicar o seu delicado maquinismo com choques bruscos sempre que o seu entusiasmo a leve a «bater palmas».

As pérolas são joias finas, de modo que, mesmo quando são falsas, não se combinam com «toilettes» desportivas ou de aspecto ligeiro. A cor das pedras deve combinar-se com a cor do fado, para que não haja desarmonias.

Enfim, quando se usa uma joia de ouro não deve usar-se, ao mesmo tempo, outra de platina, ouro branco ou prata...

Pergunte para saber

Fernanda — Os «churros» espanhóis que em Portugal se chamam farturas fazem-se pelo seguinte processo: desfaz-se farinha de trigo com água fria temperada de sal, até se obter uma massa que fique fluida mas na consistência devida para ser passada por uma seringa de bolos que em Espanha se chama «churrera». Deita-se a massa na seringa para bolos, com funil dentado, e espreme-se esta sobre uma frigideira funda com bastante azeite a ferver, de modo que a massa caia sem se quebrar até encher todo o fundo da frigideira. Começa-se deixando cair a massa no centro da frigideira e vai-se andando à roda com a seringa, fazendo o movimento em espiral. Logo que os «churros» fiquem alourados retiram-se da frigideira e colocam-se sobre uma folha de papel absorvente. Enquanto estão quentes cortam-se em bocados, obliquamente e polvilham-se com açúcar refinado.

Pelo mesmo processo são feitos os «bañuelos» muito usados na Estremadura espanhola e a que os portugueses também chamam farturas. São mais pequenos e em forma de argolinhas com 0,2 de diâmetro apro-

ximadamente. Para estes emprega-se, na seringa, um funil mais estreito e liso.

Quando não haja seringa própria, pode utilizar-se um saco de pano, terminado em bico, tendo uma pequena abertura no fundo onde se adapta um funil de folha dentado que se vende em qualquer funileiro ou casa de utilidades.

Cavaca das Caldas—Modernamente as senhoras de idade avançada também se vestem de cores claras, principalmente as que viajam e notam que noutros países mais civilizados, isso é uma coisa naturalíssima. Faz, portanto, o seu casaco cinzento claro ou bege e verá que lhe fica muito bem. Uma «charpe» de gaze lisa ou de crepe de seda, numa cor contrastante, formando, junto da gola, um pequeno laço na frente dar-lhe-á uma nota de mais acentuado modernismo.

As golas dos casacos usam-se mais ou menos, levantadas atrás. Nalgumas, esse movimento é dado pela «charpe» que se coloca debaixo da gola por fora do casaco.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

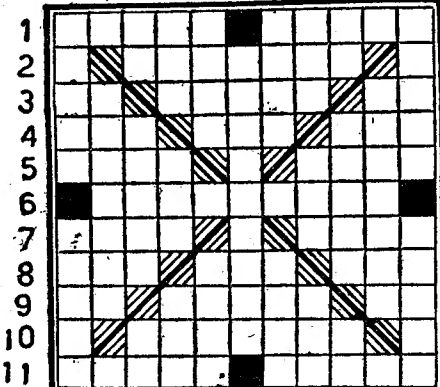
Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

ROSICLER
Rua Assunção, 71 (Junto à R. Augusta)
FATOS E SOBRE-TUDOS PARA MENINOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2625

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Areal. Capital da Bulgária. 2—Cabo da garrafa. 3—Antes de Cristo. Terceiro estômago das aves. Aqui. 4—Coragem. Senhora. Felicidade. 5—Jarro (planta). Saco de coiro para transporte de roupas. 6—Despauério. 7—Nome de mulher. Apelido. 8—Origem. Termo. Preposição que significa exclusão. 9—O mais. Curvas de abóbada. Catedral. 10—Recurvas. 11—Faz serão. Ulmeiro.

VERTICAIS: 1—Mercado. Estimais. 2—Afectuoso. 3—Símbolo químico da prata. Ata-que rápido. (palavra portuguesa). Atmosfera. 4—Caninhavam. Prefixo que designa abundância. Ferro endurecido pela tempera. 5—Arcos. Goze. 6—Relativa à Alemanha. 7—Principal divisão de uma casa. Residência. 8—Olé. Doença. Cloro de sódio. 9—Interjeição madeirense que indica repulsa. Derrotes. Apelido. 10—Rápidos. 11—Põe acaimo a. Suave.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2624

HORIZONTAIS: 1—Cria. Vier. 2—Hão. Aba. Até. 3—Os. Prado. AC. 4—Prurido. 5—Arão. Eram. 6—Mor. Cem. Ala. 7—Polen. 8—Corolas. 9—Roer. Sabe. 10—Erg. Sal. Ion. 11—Sera. Atras.

VERTICAIS: 1—Choram. Crês. 2—Rás. Ror. Ore. 3—Io. Par. Cega. 4—Pró. Por. 5—Aru. Cor. Sá. 6—Barcelona. 7—Adi. Mel. Lá. 8—Ode. Nas. 9—Ja. Ora. Sair. 10—Eta. Ali. Boa. 11—Recama. Bens.



José Loureiro
(EMPRESÁRIO TEATRAL)

FALECEU

Beatriz Cervantes Loureiro, Casimira Loureiro Torres de Lima, Ana Loureiro Pinto, sua filha, genro e netas, Libânia Loureiro Nobre, seu marido e filhos, Arminda Loureiro de Moura e seu marido, Agostinho Cervantes, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Braamcamp, 84 4.º, Dt.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Fernando Trigo Correia Botelho
MISSA DO 30.º DIA

Maria Odete Trigo Correia Botelho participa às pessoas das suas relações e amizade, que manda rezar amanhã, às 8 horas, na Igreja de S. Domingos, missa pelo eterno descanso do seu saudoso irmão, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem honrar o acto com a sua presença.

DE LUTO

Eugénio Alvarez Gonzalez

Na residência de seu cunhado, sr. António Guisado, Avenida da Liberdade, 238, 2.º, faleceu o sr. Eugénio Alvarez Gonzalez, de 74 anos, antigo comerciante, natural de Punteareas (Pontevedra). O extinto, que gozava pelas suas qualidades, de prestígio nos meios comerciais, era tio dos srs. dr. Ermindo Augusto Alvarez e Eugénio Alvarez, e cunhado do sr. dr. Alfredo Guisado. O funeral realiza-se amanhã, às 10 e 30, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, a cargo da Agência Barata.

Padre José da Silva Moroso

SÃO COSMADO, 6.—Faleceu esta madrugada, vitimado por uma congestão cerebral, o padre José da Silva Moroso, abade de São Cosmado. Contava 60 anos e era uma pessoa muito popular e estimada na região. Foi capitão do Exército, em África, durante a guerra de 1914-18, e era condecorado com a Ordem de Cristo, com palma. Era tio do sr. dr. António Domingos da Silva, médico em Lisboa. O seu funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério local.

D. Elisa Augusta de Magalhães

EVORA, 6.—Com 88 anos de idade faleceu nesta cidade a sr.ª D. Elisa Augusta Magalhães, viúva, natural de Abrantes. Gosava de grande popularidade e era muito estimada pela sua vizinhança por ser uma velhinha alegre e muito amiga da petizada.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos reforma
a quadrilha

MADRID, 6.—Entre as comunicações feitas no Sindicato de Toureiros acerca de reformas de quadrilhas para a próxima época, algumas novas por completo, figura uma de Manuel dos Santos, que dispensa os serviços do seu bandarilheiro Ballesteros para admitir um português, Francisco Costa, que em Portugal tem provado aptidões que o recomendam como peão ao lado de Fernando Gago e de Quintana. (Efe).

VIDA DESPORTIVA
FUTEBOLO San Lorenzo de Almagro
na Madeira

FUNCHAL, 6.—Decorrem com êxito as negociações para a vinda à Madeira da famosa equipa argentina San Lorenzo de Almagro, mais uma arrojada iniciativa do Sport Marítimo. — (Lusitania).

CAMPISMO

Ateneu Comercial de Lisboa

A equipa «Marvão», da Secção de Campismo do Ateneu Comercial de Lisboa, realiza, no próximo domingo, um passeio pedestre Malveira-Mafra, fazendo disputar uma prova de regularidade entre as suas patrulhas «Lobo», «Esquilo» e «Pinguim». Este passeio é feito com a colaboração da equipa «Arradeneu», das 7 e 30.

PELOS CLUBES

Sport Lisboa e Benfica

A direcção do Sport Lisboa e Benfica resolveu organizar a sua secção de motociclismo, agora extensiva ao automobilismo, e da qual fazem parte os srs. Joaquim Narciso Freire, José Ricardo Domingues, Augusto Dias Vieira, Henrique Pinto, Carlos Duarte, Américo Silva e Fernando Belém. As inscrições fazem-se, em qualquer dia útil, das 11 às 13 e das 15 às 19.

Atlético Clube Lisbonense

Amanhã, às 21 horas, reúne-se na Rua da Mouraria, 27-3.º (edifício do mercado), a assembleia geral ordinária do Atlético Clube Lisbonense, para apreciação do relatório e contas e doutros assuntos de interesse colectivo e eleição dos corpos directivos.

BENEFICÊNCIA

A Liga Infantil de Beneficência distribuiu no dia de Ano Novo brinquedos, agasalhos e bolos a 95 crianças.

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE

GASOSAS NATURAIS

LOTARIA POPULAR
1.º PREMIO - 600 CONTOS
Bilhetes a 90\$00; decimos a 9\$00
A' VENDA NAS CASAS

CAMPIÃO

R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5



COMPRE

ECHOPHONE

Um rádio pequeno
de alma grande

ESC. 1.990\$00

Vida musical

Versões de Lopes Graça

Despertou o maior interesse nos meios musicais a notícia de que o distinto compositor Lopes Graça ia realizar, amanhã, sábado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, às 21 e 30, a sua terceira série de versões eruditas de mais 24 canções populares portuguesas. O espectáculo, que terá a colaboração, ao piano, do autor, é enriquecido pela interpretação dada pela conhecida e apreciada cantora Arminda Correia.

Bilhetes à venda nas casas Valentim de Carvalho e Sasseti, e na Sociedade Nacional de Belas Artes na noite do recital.

Conservatório Nacional

Realiza-se amanhã, sábado, às 21 e 45, no Conservatório, um recital de piano por Maria Aparecida Prista, diplomada pelo curso de aperfeiçoamento do Conservatório de Música do Rio de Janeiro. A pianista Maria Aparecida Prista, que é um dos melhores valores da nova geração do seu país, apresentou-se, brilhantemente, com orquestra, em concertos realizados no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Este recital está incluído no ciclo de intercâmbio escolar, organizado pelo Conservatório Nacional, e nele serão executadas as seguintes obras: «Sonata», op. 27, n.º 2, de Beethoven; «Nocturno», de Chopin; «Canto de Luar», (n.º 3 das Aguarelas), de Ivo Cruz; «Cake-Walk» e «Prelúdio» (Voiles e Les Collines d'Anacardi), de Debussy; «Seguidilha», de Albeniz; «Tango Brasileiro» (1.ª audição), de Levy; «Polichinelo», de Vila Lobos; «Diversimento» (1.ª audição), de Virginia Fiuza; «Souvenir» (1.ª audição); «Estudo» e «Xô Passarinho» de Octávio Maul.

Grand Marnier
LICOR

de grande categoria



**EUGENIO ALVAREZ
GONZALEZ
FALECEU**

Ermindo Augusto Alvarez, mulher e filhos, Maria Alvarez de Gonzalez e filhos, José Alvarez Candeira, mulher e filhos, Eugénio Alvarez e mulher, Carmen Alvarez Alemán, marido e filhos e mais sobrinhos ausentes, Purificación Ameijeira de Alvarez, Alfredo Guisado, mulher e filhos, António Guisado, mulher e filhos, Maria Rosa da Costa Alvarez e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido tio, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da Avenida da Liberdade, 238, 2.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA



**EUGENIO ALVAREZ
GONZALEZ
FALECEU**

O GERENTE E OS EMPREGADOS DO RESTAURANTE IRMÃOS UNIDOS, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo sr. Eugénio Alvarez Gonzalez, cunhado do seu chefe sr. António Guisado, e que o funeral se realizará amanhã, sábado, pelas 10 e 30 horas, saindo da Avenida da Liberdade, 238, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

20002. 1.000.000\$

20001 } Aprox. ao 1.º prémio 20.000\$
20003 }

26191. 200.000\$

26190 } Aprox. ao 2.º prémio 10.000\$
26192 }

1142. 50.000\$

1141 } Aprox. ao 3.º prémio 4.150\$
1143 }

Premiados com 20.000\$00

1520 10155 10833 24817

Premiados com 10.000\$00

651 835 3233 4635 5579 5622
6422 6753 7983 10397 11806 13228
13612 13886 15671 15868 18480 19404
18927 21345 22535 24303 25181 27273
28217

Premiados com 5.000\$00

764 1158 1491 2063 4960 6204
6901 7973 8457 8665 8736 8755
12082 14209 14882 15077 16224 16697
17184 18832 20122 23468 23939 24238
25708 26096 26536 27268 29104 29679

Premiados com 500\$00

113 136 166 188 333 438
456 524 667 900 1111 1266
1323 1353 1434 1473 1519 1526
1548 1559 1600 1660 1681 1858
1873 2212 2353 2368 2435 2437
2444 2513 2650 2680 2694 2796
2813 2966 2998 3048 3084 3189
3269 3270 3404 3566 3592 3620
3638 3641 3748 3789 3843 3900
4191 4237 4290 4547 4712 4721
4792 4945 5014 5042 5261 5424
5520 5528 5648 5665 5810 5833
5850 6101 6283 6309 6330 6382
6493 6519 6629 6713 6831 6915
6952 7000 7135 7161 7228 7249
7362 7456 7574 7751 7890 7897
7967 7990 8050 8079 8282 8372
8438 8484 8780 8894 8913 9169
9381 9472 9474 9482 9532 9539

9552 9589 9629 9634 9705 9781
10156 10332 10353 10359 10579 10622
10779 10844 10899 10967 10995 10998
11009 11155 11333 11355 11419 11750
11839 11904 11947 12033 12171 12215
12230 12525 12596 12610 12746 12768
12926 13049 13154 13246 13379 13404
13583 13584 13599 13692 13724 13752
13771 13861 13893 14032 14189 14243
14272 14310 14403 14430 14559 14575
14640 14761 14776 14777 14826 14874
14918 15128 15253 15314 15398 15649
15657 15658 15739 15772 15804 15826
15866 15972 16292 16391 16439 16559
16666 16775 16779 16820 16837 16867
16980 16984 17065 17140 17222 17249
17289 17320 17337 17408 17764 17950
17982 18021 18024 18074 18089 18114
18116 18178 18347 18392 18475 18575
18583 18677 18755 18776 18843 18848
18951 19130 19293 19303 19399 19405
19497 19522 19553 19598 19600 19611
19629 19668 19793 19868 19945 20034
20035 20095 20126 20162 20181 20192
20207 20395 20397 20453 20493 20496
20502 20545 20563 20886 20906 20932
21022 21141 21171 21222 21236 21246
21280 21361 21379 21383 21452 21476
21483 21486 21759 21881 21924 22001
22003 22012 22042 22091 22095 22126
22131 22176 22201 22246 22273 22404
22464 22582 22648 22792 22918 22950
22956 23053 23056 23388 23557 23706
23708 23709 23754 23818 23918 23964
24065 24305 24509 24556 24582 24587
24589 24767 24903 24983 25002 25035
25156 25273 25279 25328 25382 25383
25439 25523 25813 25956 25984 26000
26017 26019 26102 26203 26383 26394
26440 26455 26610 26671 26724 26847
26854 26944 26958 27181 27197 27239
27254 27280 27337 27376 27381 27383
27506 27517 27700 27748 27782 27872
27896 27924 27938 27955 28025 28067
28121 28158 28159 28530 28543 28557
28576 28607 29018 29077 29080 29369
29414 29452 29581 29643 29666 29722
29735 29819 29831 29947

Os números de 20001 a 20100, de 26101 a 26200, e de 1101 a 1200 são premiados com 600\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em (02) têm o prémio de 1.000\$00.

Os números terminados em 1, 2 e 3 são premiados com 250\$00, com excepção dos terminados em (02).

Avisamos os nossos leitores, de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A CASA DA SORTE

na 1.ª Extracção de 1950

inicia a sua série de Prémios grandes

Extracção do Dia de Reis:

1142-3.º Prémio-50 contos

Em 1949,

nas 50 extracções realizadas, a

CASA DA SORTE

vendeu, em bilhetes com o seu carimbo

41 Prémios Grandes

(17 primeiros, 13 segundos e 11 terceiros)

no valor global de **14.760 contos**



A próxima extracção, em 13 de Janeiro, é da
LOTARIA POPULAR

Os mesmos prémios grandes, com
bilhetes por metade do preço!

A' venda na

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA



SORTE GRANDE

20002

1000 CONTOS

O número 20002, que na extracção de hoje obteve o 1.º Prémio — 1000 contos, é dos que são permanentes da Casa Travassos, onde foi vendido.

CASA TRAVASSOS

Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.ª

Lisboa

Rossio, 42

2.º Prémio - 26191 - 200.250\$00

vendido na extracção de hoje pelo Cambista

João Candido da Silva

Lotaria Popular

Extracção a 13 do corrente

Décimos a 9\$00 e Bilhetes a 90\$00

Pedidos a **João Rodrigues da Costa, L.ª**

Sucessores de **João Candido da Silva**

104 — RUA DA PRATA — 106

Casa Condeixa

LOTARIA POPULAR

6.ª-feira, 13

1.º Prémio 600 contos

Bilhetes a 90\$00; meios a 45\$00; quintos a 18\$00 e décimos a 9\$00. Pelo correio mais 2\$50 (não se envia à cobrança).

Faça os seus pedidos à

CASA CONDEIXA

217, Rua do Arco do Bandeira, 217

As eleições britânicas devem efectuar-se a 23 de Fevereiro segundo as previsões dos entendidos

LONDRES, 6.—O Partido Trabalhista procedeu a uma sondagem eleitoral no país, obtendo os seguintes resultados: o Partido Trabalhista obteria, seguramente, 206 lugares no Parlamento, ao passo que o Partido Conservador alcançaria 199 lugares certos; para os restantes lugares que o Parlamento conterá, cerca de 200, os resultados são imprevisíveis.

A sondagem efectuou-se com base na nova divisão eleitoral do país e os resultados que se obtiveram levam os peritos na matéria a prever que qualquer dos grandes partidos só conseguiria uma maioria de 50 lugares aproximadamente. Uma maioria tão pequena afigura-se insuficiente aos políticos ingleses, pois poderia a duração da nova legislatura não ir além de dois anos, três no máximo, em virtude duma possível dissolução poder eventualmente ser provocada por resultados desfavoráveis numa ou noutra circunscrição, quando se processasse a eleições parciais, ou exigida pelo resultado duma consulta do Governo ao país a respeito de qualquer assunto importante.

Estava marcada para ontem à noite uma conferência entre o chefe do Governo, Clement Attlee, e Herbert Morrison, lord-presidente do Conselho e dirigente da estratégia eleitoral do Partido Trabalhista. Crêem os observadores que os dois chefes políticos debateriam a questão da data das próximas e discutidas eleições legislativas britânicas. Alguns comentadores aventaram a hipótese de que as eleições se efectuariam na última semana de Fevereiro, o que não teve qualquer confirmação nem desmentido, donde os entendidos concluem que o dia das eleições seria o de 23 de Fevereiro. Com efeito, esse dia será a última quinta-feira do mês, e por tradição as eleições efectuem-se na Inglaterra às quintas-feiras. Além disso, essa quinta-feira marca exactamente o termo do prazo de três semanas que a lei manda decorrer entre o dia da dissolução parlamentar e o das eleições para nova casa do Parlamento. Ora o Parlamento será dissolvido, segundo geralmente prevêem os observadores, no próximo dia 2 de Fevereiro.—(France Presse).

22º positivos em Nova York e 20º negativos na Califórnia

NOVA YORK, 6.—Nesta altura do ano a temperatura em Nova York costuma andar por volta de 10 a 20 graus negativos, com neve a cair abundantemente. Ontem, uma temperatura excepcionalmente benigna de 22 graus centígrados batejou os nova-iorquinos. No entanto, a temperatura desceu na noite de ontem. Em contra-partida o frio excepcional que se faz sentir na Califórnia começa a provocar destruições importantes nos pomares. Em Los Angeles e arredores o termómetro desceu para alguns graus negativos, e na zona montanhosa que circunda a cidade, a temperatura é de 20 graus abaixo de zero.—(F. P.).

As temperaturas na Rússia

LONDRES, 6.—A emissora de Moscovo anunciou hoje que, embora a Turcomania (Ásia Central soviética) estivesse em plena Primavera, a Rússia central e do Norte está a sofrer um Inverno rigoroso com intensa geada e nevões. A temperatura em algumas cidades é de 27º, centígrados abaixo de zero e em Moscovo, de 25º abaixo de zero.—(Reuter).

Quer vestir bem?

PREFIRA A

CASA MAX

193-A—Rua D. Estefania, 193-F

A situação económica dos Estados Unidos segundo a mensagem de Truman

(Continuação da 1.ª pag.)

presidente Truman, que as faz acompanhar de mapas indicando os resultados conseguidos em 1949 e duma exposição sobre a situação dos Estados Unidos.

Definindo logo de início as linhas que entende seguir para assegurar a prosperidade da nação americana, o presidente Truman afirma que «a economia dos Estados Unidos não pode ficar estacionária e que, para evitar a crise e garantir a todos o trabalho, deve progredir constantemente». Prevê uma série de medidas, a principal das quais será o lançamento de impostos ligeiramente mais elevados «visto que está dependente disso a possibilidade de levar a bom termo o conjunto do programa». Exorta a seguir os homens de negócios e os industriais americanos e empregarem os seus capitais em obras construtivas e a cooperarem com o Governo na expansão da economia dos Estados Unidos.

A mensagem presidencial prevê que dentro de cinco anos a cifra da produção americana se elevará a 300 biliões de dólares

O presidente expôs a seguir a situação da economia americana e indica os meios que preconiza para que ela progrida. Os princípios enunciados e as medidas preconizadas pelo presidente são: a economia americana pode e deve continuar a sua progressão para atingir dentro de cinco anos a produção total no valor de 300 biliões de dólares; a política fiscal do Governo deve contribuir para essa progressão; adopção de medidas especiais para melhorar a situação dos economicamente fracos mediante o aumento da produção, do engajamento e dos salários; facilidades de produção e modernização das instalações industriais, pela colocação de capitais privados; expansão dos programas de construção de casas baratas; prorrogação por um ano da lei sobre alugueres, que expira em Junho de 1950; diminuição das despesas governamentais e aplicação de reformas fiscais para eliminar as injustiças, reprimir a fraude fiscal, estimular a actividade económica e aumentar as receitas orçamentais; liberalização do crédito, assistência à agricultura pela reorganização da política de protecção aos preços e fiscalização das superfícies cultivadas; aplicação dum vasto programa de construção de barragens hidroeléctricas; continuação do programa de auxílio ao estrangeiro e aplicação do «Ponto IV» às regiões economicamente atrasadas.

O presidente exorta os industriais e os trabalhadores a cooperarem com o Governo

Em toda a mensagem se repete o princípio de que a economia americana não pode manter-se estacionária, afirmando o presidente que apenas uma economia em progresso constante pode evitar a crise. O rendimento de 300 biliões permitirá dar trabalho a 64 milhões de operários, cifra «record».

O numero exacto dos assalariados

A crise política grega

Theotokis foi encarregado de formar governo

ATENAS, 6.—O rei Paulo da Grécia convidou hoje John Theotokis, antigo presidente do Parlamento, a constituir o novo gabinete. O rei pediu a Theotokis que constituísse um governo de transição dissolvendo o Parlamento e fixando data para eleições gerais.

Theotokis, membro influente do Partido Populista, vive actualmente retirado em Corfu, que escolheu como domicílio desde que abandonou a vida política, ao demitir-se do seu próprio partido. Aquele político chegou hoje a Atenas vindo de avião e dirigiu-se directamente do aeroporto para o palácio real.—(R. e F. P.).

nos Estados Unidos é, actualmente, de 58.600.000, sendo o os desempregados superior a 3.400.000, sem contar os parcialmente sem emprego. O presidente declara na sua mensagem que os Estados Unidos devem reduzir o numero dos desempregados para 2 milhões ou 2,5 milhões quando muito. Exorta os negociantes a cooperarem com o Governo neste sentido e a desenvolverem os seus investimentos, quer para ampliar as empresas existentes, quer para criar outras novas. O presidente dirige-se também aos trabalhadores, pedindo-lhe para aumentar a sua produção em 2,5 %.

Facilitar o comércio internacional é a melhor maneira de fazer progredir a economia americana

Truman insiste de modo especial no prosseguimento do programa de auxílio ao estrangeiro, nomeadamente, no Plano Marshall. «Reduzir esse programa — diz a mensagem — é ameaçar o nosso progresso, correr o risco de inutilizar as despesas já feitas. Recomenda, por isso, que este programa seja mantido em escala suficiente para se alcançarem os fins para que foi criado».

«É necessário, acrescenta, preparar o caminho para um vigoroso desenvolvimento do comércio internacional, atribuindo maior importância à economia internacional que deve permitir aos Estados Unidos desenvolver as suas importações e ajudar as nações estrangeiras a reduzirem o seu «deficit» em dólares».

Truman afirma ainda que é preciso aumentar o bem estar nas regiões pouco desenvolvidas do globo e, conseqüentemente, aplicar sem delongas o «Ponto IV», acrescentando: «Recomendo que esta decisão seja tomada o mais rapidamente possível».

Afirma a seguir que o Governo americano continuará a estimular as colocações de capitais americanos no estrangeiro, salientando que «é pouco provável que os recursos privados, os do Banco Internacional e os recursos actuais do Banco de Exportação e Importação, bastem para acudir às necessidades de capitais no estrangeiro».

O presidente conclui afirmando que o potencial económico dos Estados Unidos é a parede mestra que permitirá inspirar aos homens livres do Mundo a confiança absoluta que devem ter na sua causa.—(F. P.).

Uma bomba super-atômica

mil vezes mais poderosa do que qualquer outra arma

NOVA YORK, 6.—O «New York Daily News» declara hoje que o presidente Truman está a estudar os planos para uma nova bomba super-atômica contendo hidrogénio e mais poderosa mil vezes do que qualquer arma até agora existente. Citando uma informação «de pessoa altamente colocada em Washington», aquele jornal diz que a nova bomba está já a ser aperfeiçoada no maior segredo. Os principais cientistas da energia atômica confiam em que podem conseguir a explosão do hidrogénio de forma a obter uma força até agora imprevisível. O fabrico dessa bomba deve custar aproximadamente 2.000 milhões de dólares — o preço que custou o desenvolvimento da primeira bomba atômica de urânio.—(Reuter).

A Rússia vai fazer explodir nova bomba atômica?

LONDRES, 6.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Washington anuncia que «nem o presidente Truman nem as entidades oficiais encarregadas das questões atômicas quiseram comentar a notícia, segundo a qual a Rússia tencionaria fazer explodir nova bomba atômica no sábado, às 0 horas».

Acrescenta, no entanto, que «nos círculos oficiais se considera como possível que a Rússia tenha acumulado suficiente urânio para proceder a nova explosão».—(France Press).

Os americanos foram avisados para abandonar a ilha Formosa último reduto da China nacionalista

(Continuação da 1.ª pag.)

Londres, dr. Cheng Tien-Hsi, foi informado ontem à noite desta decisão. A carta, assinada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, diz: «Tenho a honra de informar V. Ex.ª de que o Governo de Sua Majestade do Reino Unido da Grã-Bretanha e Norte da Irlanda, tendo concluído o estudo da situação resultante da formação do Governo Central do Povo, da República do Povo da China e observando que esse Governo domina efectivamente a grande maioria do território da China, desde hoje reconhece aquele Governo como sendo «de jure» o Governo da China. Nestas circunstâncias o Governo de Sua Majestade, em resposta à proclamação do presidente Mao-Tsé-Tung, em 1 de Outubro de 1949, está pronto a estabelecer relações diplomáticas numa base de igualdade de benefício mútuo e de mútuo respeito pelo território e pela soberania e está preparado para trocar representantes diplomáticos com o Governo Central da República do Povo».—(Reuter).

COLOMBO, 6.—O Governo de Ceilão reconheceu hoje o Governo comunista da China e cortou as relações diplomáticas com o Governo nacionalista.—(Reuter).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6.—Constava hoje que os chefes militares dos Estados Unidos estavam a discutir uma nova política em relação ao Extremo Oriente. Espera-se uma declaração de amizade pelo povo chinês deixando aberto o caminho para o reconhecimento do regime comunista.—(Reuter).

A situação na Formosa

WASHINGTON, 6.—Os americanos da ilha Formosa, último reduto da China nacionalista, foram avisados oficialmente, embora com serenidade, para abandonar a ilha, a não ser que tenham motivos urgentes para lá permanecer. Os mesmos círculos diplomáticos que dão essa informação acrescentam que o conselho é dado individualmente e não de uma forma geral, como aconteceu antes das conquistas de Xangai e outras cidades, pelos comunistas.

O aviso publico geral foi evitado porque ele poderia vir enfraquecer inutilmente a posição dos nacionalistas na ilha.

Dizem ainda julgar haver perigo de um levantamento interno na ilha contra o regime nacionalista, ou de um ataque comunista anfibio.

Crê-se que há entre 100 a 200 americanos na ilha Formosa, incluindo funcionários, missionários, alguns negociantes e outros de várias profissões e alguns com família.—(Reuter).

UMA CASA DESMORONOU-SE

e houve 5 mortos e 4 feridos

RABAT, 6.—Retiraram-se 5 mortos e 4 feridos das ruínas dum «café» mourço da vila de Bujad, que se desmoronou repentinamente sobre a cabeleira estava a ser construído.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

ROSSIO, 36

5.º andar — Elevador

Hoje Dia de Reis

JANTAR ESPECIAL
com CONCERTO

Ao piano: Fernando Potier